

AGNELO MORATO

Após estudos bem orientados e que foram ditados pela experiência, o Conselho Deliberativo da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo ponderou em desmembrar diversas Zonas de seu organograma de trabalho. Entre as novas regiões, a cidade de Franca ganhou sedição para novo Conselho Regional Espírita dessa entidade. Visando essa providência dar maior expansão às atividades da USE e também procurar meios de beneficiar muitas localidades que têm estado à margem do Movimento. Franca pertence à vasta região da Alta Mojiana, no Estado de S. Paulo, e dependia do Conselho Regional da Zona Zona - com sede em Ribeirão Preto. Agora em consultas melhoradas, entre o interesse da própria Unificação em marcha e outros objetivos, ficou nossa cidade como cabeça desta Região. A organização que está à vista de aprovação estende os limites da nossa Zona a diversos municípios, os quais se enumeram: Botafogo, Alagoinhas, Napuranga, São Joaquim da Barra, Itapá, Guará, Iluverava, Miguilópolis, Itagaravá, Buritizeiro, Riffina, Fátima, Patrocinio Paulista, Itirapuí, São José da Bela Vista, exatamente o que corresponde ao Região, compreendida pela 32ª Regional do Ensino de Franca. Justifica a diferença essa de ser a Unificação o alicerce, como já o foi em linhas mestras, a Secretaria da Educação do Estado. Parece haver mesmo coerência absoluta nos dois programas administrativos e executivos. Sabemos bem que esse desmembramento coloca Franca em situação de destaque, mesmo por isso, não se terá que argumentar ao mesmo tempo, os espíritos que se rebelaram com essa atitude dos responsáveis pela USE, acham essa medida acertada. Mas devem eles compreender o aumento de nossa responsabilidade para essas tarefas, de agora por diante. O Trabalho de Unificação, a nós, vem, e os temas sérios que surgiram nestes últimos anos, no panorama doutrinário espírita. Sem o acerto e o equilíbrio mútuo, não teremos cooperação; sem cooperação, não teremos ponto de vista de unidade, e somente a compreensão, nesse sentido, nos dará a Unificação almejada.

Se abre um compromisso assumido por dever e obrigação morais para com os altos objetivos de sentir e propugnar os postulados do Cristianismo dentro da Verdade que é liberal e todo aquele que deizer de colaborar com a Unificação proposta pela USE, ficará na retaguarda, como reacionário... Não se concede espaço para a reação em si, o desejo de recobrir, em grupos, trabalho que beneficia e infusencia a evolução humana. E somente por essas empreitadas, que nos vámpela Unificação, poderemos sentir o valor das coisas divinas que nos ensinam harmonia e paz.

Estamos, então, cheio de esperança para que o Conselho Regional Espírita, que vai ser criado em Franca, corresponda às aspirações da USE e seja amparo à Unificação dos Espíritos. Sabemos que reação sobre nós maior soma de responsabilidade e já tomamos até o pulso de muitos companheiros que, sempre pessimistas, não dar o fora mesmo antes de qualquer programa de iniciativas para efetivar o novo conselho destinado a estrutura orgânica da USE. No entanto, pelo muito que queremos à nossa bendita Unificação, alguns conceitos nos põem em relação direta com nossos deveres nesta existência, pelo acerto e oportunidade de sentar

tir um dia cujo grandiosa foi essa tentativa de coordenação no Movimento Espírita do Brasil, estamos com nossa presença definida junto a essas obrigações. Estaremos presente em resposta à confiança que o Secretário da USE - dr. Paulo Machado, depositou em nossa cidade, pela abissareira esperança que se concretiza com os idealistas robustos que são o Juiz de Direito de Brotas - dr. Francisco Gílgio e o médico querido dr. Wilson Ferreira de Melo, de Campinas, pelo muito que nos tem dado em fraternidade e estímulo seu Presidente Carlos Jordão da Silva.

Estaremos presente para comemorar por outros trabalhadores em favor da Unificação e ainda na certeza de que nossos irmãos dão de compreender o valor do conceito «Cooperação é a ajuda do homem pelo homem, a fim de receber a ajuda de Deus. Por essa compreensão esperamos de todos os núcleos espíritas de nossa Região cobertura de seus recursos morais para essa tarefa sanitificadora. E se não for possível esse congruamento, para reforçar as altas finalidades da USE, estaremos nós, mesmo que sozinhos, mas com a consciência do dever cumprido.

Primeira Convenção de Educadores Espíritas do Estado de São Paulo

Embora não tivessem participação mais intensa dos interessados pelo magno problema da Educação da Infância e Juventude no meio espírita, a Primeira Convenção de Educadores Espíritas, realizada em Ribeirão Preto nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro, teve-se como movimento sério e de caráter objetivo.

Essa convocação alcançou resultados promissores e teve como sustentação a já definida União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo que, com seu alentado programa da Unificação, sente nos setores de maior importância doutrinária (nesse caso a Educação é o primordial) as bases para estruturar seu programa humanitário. Tiveram assento em Carlos Jordão da Silva - Presidente da USE, o orientador da Assembléia, Prof. Emílio Manoel Vieira - secretário do Movimento e Dra. Maria Emília Barbone - a organizadora da referida Convenção, os elementos ajustados ao programa dessa Convenção. Esses três elementos destacaram-se pelo espírito de unidade e devotamento; sustentaram mesmo moralmente a convenção e valorizaram, em muito, o organograma ali desenvolvido. As reuniões foram levadas a efeito no Ginásio «Apóstolo Paulo», que se firma dia a dia para responder aos derrotares de que suas finalidades continuam firmes para o alvorecer de novas mentalidades junto aos postulados espíritas. Dois aspectos definiram as bases da referida convenção cujas conclusões tiveram assentamento nas recomendações mais concordes com a hora atual. O item referente às escolas Evangélicas foi, a bem dizer, o de maior interesse, e que tomou planificação prática porque foi aceita a proposta seguinte: «Recomenda-se a USE a aprovação da Pasta Manual para a formação de Educadores Espíritas das Escolas Evangélicas para a Infância e Juventude Espíritas. Como é do conhecimento dos educadores espíritas o referido manual publicado pela Federação Espírita do Estado de S. Paulo, contém as apostilas das lições ministradas no Curso para Educadores Espíritas - realizado em janeiro de 1959 pela Federação de S. Paulo e sob patrocínio da USE. O item - Da organização de Colégio Espíritas, sua Finalidade e Programa Pedagógico - foi bem exposto e recebeu duas colaborações inestimáveis como sejam as do Dr. Tomaz Novellino e Prof. Maria Aparecida Rebelo Novellino - ambos diretores e fundadores do Educadário Pestalozzi de Franca. A recomendação dessa parte está publicada, também, neste presente edício. Participaram da Convenção em Ribeirão Preto as cidades que vão ser enumeradas a seguir e que enviaram os seguintes representantes: Baurá - Mirian Romano, Ademair Frevidelo e Abadia A. Campos. Campinas - M. Virginia Elias; Cachoeira Paulista - Neil Barros e Adair Marcondes. Franca - Tomaz



Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicolão 277 - C. Postal, 65 - FRANCA
Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novellino - Gerente: Vicente Richinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC
ANO XXII
N. 1070

SÉTIMO MANDATO

JOSÉ RUSSO

O objetivo principal deste artigo é levar ao conhecimento de nossos confrades, leitores deste órgão disseminados por todos os rincões do país, e bem assim aos interessados em conhecer o que se passa em departamentos assistenciais dirigidos e mantidos por espíritas, algo de informativo, real, sem pretensões a tolas supremacias, para melhor poderem aquilatar o progresso da doutrina, e do que se tem realizado em alguns setores.

Em o número passado, 15 de

Fevereiro, publicamos o Balanço Geral com todos os detalhes de uma rigorosa escrituração referente ao ano de 1959.

Aquêles que tiveram a paciência de lê-lo, por certo encontraram tudo quanto a Casa de Saúde «Allan Kardec» realizou, dentro de seu programa beneficente, até o momento presente.

Todos os dados concernentes à prestação de contas, constantes do Relatório Geral, demonstram o que nos foi possível fazer sem medir esforços e obstáculos quase intransponíveis, objetivando manter o hospital naquele padrão de tratamento que programamos desde nosso primeiro mandato em Julho de 1942. Vencendo barreiras da má vontade, investidas do sectarismo, e montanhas de caráter financeiro, além de tantas pedras atiradas em nosso caminho, mesmo assim conseguimos vencer mais uma gestão, com escassos recursos, tendo proporcionado assistência a três centenas de enfermos, dentre os quais 133 recuperaram-se completamente, 81 em condições melhoradas e apenas três óbitos registrados durante o ano. Não nos foi possível, por mais que nos esforçásemos, ampliar a capacidade da Fundação, no sentido de acolher mais algumas dezenas de enfermos. Igualmente não pudemos dotar o hospital de aparelhamentos modernos, de alto custo, pois se o fizéssemos teríamos que sacrificar outras partes do regime estabelecido, o que viria concorrer para perturbar o ritmo higiénico, alimentar e assistencial dos internados. Um hospital, cuja capacidade de 180 leitos, com 70% destinados a indigentes, não pode, a nenhum título, sonhar com equipamentos à altura do progresso da psiquiatria atual. Todo o empenho é manter as normas assistenciais ditadas, sobretudo, pelos ditames do Cristianismo. O Relatório Geral informa todo o movimento de 1959, destacando-se os títulos de Receita e Despesa em cifras altas para uma instituição sempre superlotada de enfermos pobres.

Leram e meditem. Procurem descobrir com se deu o milagre de equilibrar, com tão poucos recursos, constantes de Donativos e pequenas contribuições mensais, o vulto das despesas de mais de quatro milhões de cruzeiros...

Cumpre-nos declarar que não fizemos quermesses, nem rifas, tômbolas e nem jogos de espécies alguma, recusando sistematicamente todas as vantagens que nos foram propostas como negócio da China. Mantivemo-nos em nossa linha de conduta traçada com fé absoluta no acréscimo proposto por Jesus... e o acréscimo jamais faltou, sempre apareceu no momento cru-

clante das reais necessidades...

Julgamos como parte de nosso dever de Provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec», nascida à sombra acolhedora de um povo generoso e bom, culto e progressista, na Franca das Três Colinas, dar a conhecer certos pormenores de nossas atividades no campo assistencial da doutrina Espírita, doutrina que cada vez mais se difunde em obras aos necessitados em geral.

Pela sétima vez nos foi confiada a tarefa, árdua em Assembléia Geral de Sócios Efetivos da Fundação, de dirigir-lhe em seus destinos ascensionais.

Desde a primeira eleição, em julho de 1942, continuamos a merecer a confiança e o fraternal apoio de espíritas militantes, elementos sinceros e devotados à causa do ideal que nos irmana. Chegamos ao sétimo período sem encontrar pela frente competidores interessados em servir aos nossos semelhantes menos favorecidos.

Para o atual triênio 1960-61-62, temos já esboçado um arrojado plano de melhoramentos e valiosas realizações.

Contamos dotar o hospital de melhor aparelhamento sem perturbar o ritmo de tratamento, regime confortador onde o carinho e a bondade constituem fatores preponderantes no reerguimento dos ânimos abatidos pela enfermidade, implantados desde nossa primeira gestão.

Os pobres terão preferência nas internações, pois que, para socorrê-los é que a Casa de Saúde «Allan Kardec» nasceu no coração do pioneiro impar que se chamou José Marques Garcia, e continuará, enquanto Deus permitir nossa função de responsabilidade cristã junto aos sofredores que nos batem às portas. Um programa de auto-suficiência vem sendo elaborado em meio aos nossos labores. Ainda em gestação, porém, se for concretizado como esperamos, cremos ser a Casa de Saúde, em futuro próximo, a única entidade espírita, ou uma delas, onde não haverá taxas de pagamento pela internação de enfermos de qualquer classe social!!!

Que Deus nos inspire e nos dê saúde para levarmos a bom termo todos os empreendimentos que visem o amparo aos sofredores do corpo e da alma. Que a misericórdia de Jesus conforte e assista aos peregrinos da desventura, dando-lhes o Mestre, imploramos, como sempre, ajuda fraterna e amiga, a fim de levarmos avante todos os projetos que temos em mente e que se encaminham a estender longa rede de benefícios aos nossos irmãos de jornada terrena, corando assim, o nosso sétimo mandato.

XXII Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo

Realizou-se dia 14 deste, em Campinas, a última reunião preparativa para esse magno certame dos Mocós Espíritas. A prévia decorreu em ambiente de animada apreciação dos trabalhos das diversas comissões, tendo estabelecido o programa definitivo para a realização do certame nos dias 15, 16 e 17 de abril de 1960. Na oportunidade dessa prévia falou, em sessão confraternativa, na noite de 14 de abril, tendo como local o salão do Centro Espírita «Allan Kardec» de Campinas, o festejado eido José Soares Cardoso.

A MULTIPLICIDADE DOS MUNDOS HABITADOS

«Na casa de meu Pai há muitas moradas»
(João, 14:2)

Deus, em sua infinita misericórdia, permitiu que vissemos através do magnífico espetáculo de uma noite estrelada, a grandeza do firmamento e a multiplicidade dos astros, que gravitam no Céu, milhões dos quais são ainda divisados pelos telescópios, enquanto milhares de outros vão sendo descobertos, à medida que a astronomia avança, desvendando o Universo. A lei de atração no macrocosmo, como a de afinidade no microcosmo, são expressões do AMOR, que deve unir toda a criação, pois Deus também é amor (I João, 4:3). E vibrando amorosamente que o Pai Celestial cria todos esses esplendores e todas as almas, que são verdadeiros universos ou outros deuses perfectíveis (Isaias, 41:23).

Que paz profunda, que encanto maravilhoso, há no plenilúnio! É a obra grandiosa do Senhor, estereotipada no Céu, que ele nos deixa entrever, a olho nu, através da beleza excessiva de seu pensamento.

Uma astronave que saísse da Terra e corresse uma quilômetro por minuto, em direção ao Sol, levaria dois séculos e meio para chegar ao destino. Por sua vez, o Sol mais próximo está a quarenta trilhões de quilômetros...

A luz, que tem a velocidade de trezentos mil quilômetros por segundo, chega a nossos olhos, vinda de outras estrelas, depois de dezenas de séculos! Talvez fitemos alguns sóis que já tenham desaparecido, pois tudo nasce, cresce, evolui, desgasta-se e morre através da eternidade. Mas Deus é dinâmico e sua obra se renova eternamente, por milênios e milênios... Só o Espírito é eterno, porque, como filhos, fomos feitos à semelhança do Pai. E algum dia seremos perfeitos, como Ele é perfeito.

Diz Leon Denis, que os astros, em seus movimentos cadenciados, dispõem sons, que se combinam uns aos outros, tocando no Céu a grande sinfonia do Universo...

Há sóis azuis, outros de cor de esmeralda, milhares como topázios, milhões como rubis. E o colar celeste, que refugiu na abóbada ilimitada, onde os sóis gravitam, atraídos uns pelos outros, arrastando seus planetas, que são mundos onde a vida também palpita, chela de encantos e de luzes.

Constelações existem que possuem dois e até três sóis, como a gama de Andrômeda. Esta tem um sol cor de topázio e outro verde, com uma estrela azul, pequenina, bem a seu lado. Que cambiantes de luz, que deslumbramento, para os habitantes dos planetas que gravitam em torno desses sóis.

E a dimensão de nosso Universo, que Einstein calculou e afirma ser limitado? Mas nada impede que haja outros Universos além, no infinito da criação divina...

Nosso planeta flutua no espaço, mas com uma velocidade de trinta quilômetros por segundo. A dos bólidos, é de quarenta a cinquenta quilômetros por segundo. Entretanto, afirma Camille Flammarion, grande astrônomo francês, de quem

colhemos estes dados, que, um cometa, um urandíto ou um bólido, para vir da estrela mais próxima à Terra, viajaria setenta mil séculos no espaço!

E depois disto, fitando a imensidão grandiosa do firmamento, sabendo que há milhões e milhões de astros, poderá o homem dizer que somente a Terra é a habitada? Seria um raciocínio primário, infantil...

Jesus mesmo deixou vislumbrar a verdade, afirmando: «Na casa de meu Pai há muitas moradas». (João, 14:2).

Os dignitários da Igreja Católica-Romana, como D. Helder Câmara no Brasil, e outros, de vários países, já começam a dizer que é possível haja alguns mundos povoados... Ela tem alterado seus ensinamentos compelida pela força convincente e irretorquível da ciência. Assim, aquela Igreja já se baseou no sistema geocêntrico da Bíblia e na teoria astronômica de Ptolomeu, que Copérnico refundiu. Destarte, condenou Galileu no «santo tribunal» da Inquisição, obrigando-o a retratar-se, porque dizia que a Terra se move, o que a Igreja considerava uma heresia. E heresia levava até à fogueira, como sucedeu com Joana d'Arc...

Entretanto, o Espiritismo vem afirmando, há mais de um século, a começar por Allan Kardec, a pluralidade dos mundos habitados. Graças a Deus, até agora, a doutrina espírita não teve do que se retratar.

Flammarion, um dos companheiros de Kardec, com sua autoridade de grande astrônomo, já assegurava, em fins do século passado, como se lê à pag. 153 de seu livro «Estela», que a «Federação Espírita Brasileira» editou:

«Parece, verossimilmente que, entre os planetas do nosso sistema, Vênus, Marte e Terra sejam os únicos atualmente habitados, achando-se Vênus menos adiantado do que nosso mundo, enquanto que Marte é mais adiantado. Vêde essas fotografias da Lua, essas crateras, esses círculos de rochas, esses desertos. Não é a imagem da morte? Enquanto que Marte e Vênus, reparai Marte, em cada verão, na época da liquefação das ne-

ves, vêde de que modo a água se distribui em sua superfície, pela urdidura de canais. Esses dois mundos são tão vivos quanto a Terra».

Daqui a alguns anos, bem próximos talvez, teremos a certeza científica, iniludível, da qual que nossa doutrina vem afirmando, há vários decênios, através de seus livros e das comunicações reiteradas dos Mensageiros de Deus. Russos ou americanos darão essa prova.

O Espiritismo convencerá o mundo de que sua doutrina é verdadeira, pois que se trata da confirmação e do desenvolvimento da própria doutrina de Jesus.

Ernani Cabral

Parabéns do Tio Victor

Desde a primeira infância, carinhosa,
Do amor paterno faz um evangelho;
Modesta, diligente, cuidadosa,
Das domésticas prendas vence o prêmio.

Zelando mais das outras, pressurosa,
Mal se lembrando do namorado velho,
Mas, das manas, foi mãe carinhosa;
Quasi deixou sem casamento o Hélio.

Sua felicidade consistia
Em ver felizes pais e irmãs, no lar,
E Deus lhe concedeu tal alegria.

Por isso, vamos todos nós rogar
À Nossa Mãe, Mãe de Jesus, Maria,
Para o seu casamento abençoar.

17/12/59

Aleixo Victor Magaldi

NOTA:— Mãe é filha do nosso confrade, dr. José Miguel Martins, netal alto funcionário do Banco do Brasil, em Juiz de Fora (Minas Gerais).

Ao Frei Boaventura OFM

Li diversos artigos seus porém nunca lhes dei a devida importância; pelo contrário sentia tristeza, pensando em como que um indivíduo que possui estudo pode escrever tanta infundilidade. Porém, lendo os artigos do nosso irmão Vicente Richinho, despertei-me, através deles, para minha manifestação. Será que o Frei Boaventura OFM não sabe que todas as doenças têm se apresentado com mais frequência e algumas são ainda desconhecidas pela Medicina? Ora, os Cientistas neste campo dizem que as doenças conhecidas e desconhecidas se manifestam devido à degeneração da Humanidade, isto é, através da má alimentação, abuso físico de cada indivíduo, noites passadas em farras, jogos e orgias, leitura de degenerada, baixa moral e atmosfera afetada, debilitando o indivíduo e manifestando-se às vezes diferentemente e de acordo com o órgão que foi mais atacado.

Vamos agora diretamente ao que diz o Bom Frei Boaventura OFM sobre desequilíbrio mental. O que foi descrito acima não afeta o cérebro em nada? Segundo dados à imprensa e a escritores de livros científicos chegamos a esta conclusão:

1.o) A maior parte dos atacados de doenças mentais é de origem sífilítica;

2.o) Enfraquecimento cerebral e também sua dose de sífilis;

3.o) Lesões por acidentes e defeitos cerebrais. O Sr. Frei acusa o Espiritismo? Nós dizemos: será falta de conhecimento ou hipocrisia? Ou o Sr. tomou por base as bobagens de magia negra e classificou como Espiritismo? O senhor julga que o ESPIRITISMO é fazer sessões zinzinas em baucas para fins puramente materiais?

Combata estes, que nós há muito tempo estamos combatendo e assim o senhor merecerá nossos elogios, pois estará prestando bom serviço à coletividade. Não combata as obras que vêm de Deus e vão para Ele. Doutrina ESPÍRITA é aprovada e praticada por enorme número de homens da Ciência, Filosofia, Medicina e Direito! O indivíduo não precisa ser douto nem sacerdote para ser servo de Deus e ser digno Cristo; mas precisa ter estas três virtudes: Fé, Moral, e Amor.

Estas jóias nem todos os homens possuem. O ESPIRITISMO, meu caro sacerdote, é a avançada Mestra da Sabedoria Infinita. Doutrina Sublime e Sábia que se adquire através de estudo muito longo da Moral, do Amor Revelação que nos adverte e ilustra. Sememos o bem para termos boa colheita. As dívidas e erros serão pagos por nós mesmos, não serão perdoados com o rezal. Foi por isso que o Pai Celestial nos deu livre arbítrio; mas pela sua Lei Santa e Justa somos obrigados a colher o que sememos. Repudiamos a blasfêmia e a mentira, que diz que Jesus veio à Terra para com a Sua Morte e Seu Sangue lavar nossos pecados. Ora Sr. Frei, o senhor já viu em alguma parte lavar chi queiro com extratos finos? O Jesus nosso Mestre e Guia sofreu toda esta humilhação pelos senhores Sacerdotes e Doutores da Lei e O crucificaram. Para pagar nossos pecados? Não!

Para dar o exemplo de Resignação, Humildade e Amor, isto é, amar e orar até pelos nossos inimigos que nos perseguem e perdoá-los sempre.

Caro Frei, o senhor usa de astúcia no seu artigo, cita nomes respeitáveis, Patrícios Doutores e os Cientistas com isto demonstrando que já está preparado quanto à nossa resposta. Colocar as duas mãos sobre o peito e bancará o santo. «Eu não disse nada; foram eles que disseram». O senhor fique ciente que nós admiramos e respeitamos nossos Patrícios Doutores e Cientistas Homem de Mello, Franco da Rocha e outros. Nós respeitamos e admiramos todos os Cientistas pois estes são verdadeiros Sacerdotes que trabalham para o bem coletivo, não olhando a quem fazem o bem. Mas também não esqueça o senhor que o Homem é cientista dentro da sua época. Os grandes Sábios de ontem não o são hoje; os grandes males não curados ontem são banais hoje. O homem evolui e com ele a ciência. Nós estamos no campo da evolução; respeitamos os cientistas de ontem, procuramos compreender os de hoje e vamos aprender e admirar os de amanhã.

Todo sábio que vive isolado com sua sabedoria monopolizando para determinado grupo, usando-a como arma, não é sacerdote da ciência; mas pode ser comparado com determinado grupo que vive bem onde haja hipocrisia político-social e fanatismo ignorante. Com seu ataque contra nós o senhor está contra o Maior Mandamento deixado por Jesus. «Amar ao Senhor Deus de todo coração e o teu próximo como a ti mesmo». Afinal a que Deus o senhor serve? Será que no seu coração pode reinar a Paz de Jesus transgredindo a própria Lei de Deus e os Mandamentos deixados pelo Mestre Amado Jesus? Senhor Frei, negar o ESPIRITISMO é negar a Revelação e os profetas, portanto, negar a Jesus, a seus ensinamentos e a Lei que Rege o Universo Infinito, é negar Deus.

Prece dos Filhos

Senhor, que criastes as leis que nos regem e o mundo que nos acolhe: que nos destes a glória solar por luz de vossa onipresença e o manio estrelado que repende nos céus, por divina promessa de que a vossa misericórdia fundirá em lares fulgurantes de redenção as trevas dos nossos erros, que sois a justiça nos justos, a santidade nos santos, a sabedoria nos sábios, a pureza nos puros, a humildade nos humildes, a bondade nos bons, a virtude nos virtuosos, a vitória nos triunfadores do bem e a fidelidade nas almas fiéis, derramai a bênção de vossa compaixão sobre nós, a fim de que venhamos, ainda mesmo por relampagueante minuto, a esquecer os horizontes amaldiçoados da Terra, em que se acumulam as vibrações infelizes de nossas malquerenças e o fardo empesado de vossos desesperos, convertidos na matéria e no ódio que se voltam, constantes, contra nós, da calpa do tempo!... Fazei, Senhor, que nos dobrem as orelhas sobre os campos do Planeta que semeastes de fontes e embalsamastes de perfumes, que engraiadasseis de flores e

lozeirias de frutos e senos acoem e pensamento na oração, olvidando, por um momento só, a lei de «aim, a que temos atrelado o carro dos nossos falos princípios de barbárie e força, ensanguentando sensas e templos, lares e escolas e envolvendo mulheres e crianças, e a invocar nos a chacinna e a violência por suposto direito das nações!... E permiti, ó Deus da liberalidade infinita, que, imersados no santuário doméstico, possamos todos nós, ante a paz que nos requesta no trabalho desalojando o futuro, louvar-vos o nome Inacéfal, reconhecidos e reverentes, por haverdes concedido às nossas desgraças e às nossas calamidades a coroa de heróis e o tesouro de amor que brilham em nossas Mãos.

R U Y

(Mensagem recebida psicofoneticamente pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião do Núcleo de 6-5-59, em Uberaba, Estado de Minas Gerais).

Depois de ler este Jornal reencarna-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

A. Okoniewski

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

ARILIA - Alberto Keller	Cr\$ 500,00
FRANCA - Alfredo Licursi	200,00
Walter Dau	100,00
Manoel Sardinha	300,00
RAXA: José Marciano Vieira	50,00
D.ª Maria Abadia Duarte	50,00
PARECIDA DO TABOADO: Manoel Vieira de Melo	200,00
JOÃO PAULO - Loja Maçônica «Luiz Gama»	2.000,00
Loja Maçônica «Ordem e Progresso»	2.500,00
Ildefonso Fuentes	500,00
Sebastião Zamprônio	360,00
ASSIA: Eriçanga Marques da Cunha	200,00
LAGUARU - Gervásio de Ataíde	200,00
STIEIO - João Fortunato Machado	274,00
ARRA BONITA - Antonio Marques Toledo	500,00
RARAQUARA - Floriano Portunelli	135,00
UAPÉ - Otávio Rodrigues do Nascimento	200,00
IRASSUNUNGA - Antonio Mendes da Silva	100,00
ATACROÍNIO PAULISTA - D.ª Ana Ferreira Barbosa	50,00
OTUPORANGA - D.ª Julieta Maria T. Pires	300,00
DAMANTINA - José Toqueiro Lopes	150,00
SANTA RITA DO SAPUCAÍ - Walter Garcia Pereira	100,00
EDREGULHO - Luiz Ferreira	780,00
Um amigo, por intermédio de Luiz Diogo Pereira	450,00
FRANCA: A Petisqueira - Em pastéis Cr\$ 400,00; Elias Blichner: 24 ks. de batatas; um amigo: 24 ks. de feijão; D.ª Elvira Vieira: 85 livros diversos; Glauco de Almeida: 3 camelinhões e aparas de madeira; Domingos Alarcon: em rosas e docas: Cr\$ 1.000,00; Sebastião Saldí: 30 ks. de sardinhas; Gualter de Almeida: 27 kgs. de pães; Francisco Fernandes Y Fernandes: 2 sacos de batatas; Augusto Monteiro: 1 saco de arroz 3/4 e 8 k. de macarrão; José Marques: 1 saco de arroz em casca; Joaquim Antunes Cintra: 1 frango.	
CASSIA: Melchisedes Bernardes da Costa: 2 volumes de arroz em casca.	
SÃO TOMAZ DE AQUINO: José Ribeiro da Silva: 1 saco de café em côco.	
IBIRACI: Jerônimo Honório e família: em doces diversos: Cr\$ 600,00; Peixaria São Sebastião: 12 kgs. de peixe; Antonio Maranh: em pães: Cr\$ 540,00; Padaria Francosa: 25 ks. de pães.	
Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.	
FRANCA, 18 de Fevereiro de 1960.	
JOSE RUSSO — PROVIDOR — GERENTE	

UM LIVRO E SEU AUTOR

Clóvis Brunelli, de Americana, moço empolgante e jovial, que conhecemos em Araraquara, apresentado pelo amigo Ra-

fael Medina, em agosto do ano que findou, pede-nos uma opinião acerca de seu livro intitulado «Entre Flores e Espinhos».

Concentração Espírita em Monte Carmelo (MG)

Em reunião levada a efeito por todos os elementos que dirigem o espiritismo em Monte Carmelo, que teve lugar em 14 deste mês, ficaram assentadas as bases para uma concentração espírita, que se realizará nos dias 15, 16 e 17 de abril próximo e que congregará grande número de entidades da vasta região do Alto Paranaíba.

«A Nova Era» formula votos de pleno êxito a essa louvável iniciativa de nossos opositores confrades de Monte Carmelo.

Lendo o exemplar do livro que nos foi gentilmente ofertado, com autógrafa do autor, notamos que além do soneto «Verdadeira Luz», que foi citado no prefácio, existem outros de alto valor, tais como: «Não Lamentes», «último Adeus», «Minha Mãe», etc. Essa obra que se apresenta, em seu aspecto gentil e atraente, no adorável cenário dos escritores e belettristas, vem contribuir, entre as demais, no gênero, para maior encanto de nossas florescentes e vellosas letras através de seus versos expressivos, simples e modulantes. Quanto à nossa opinião, embora modesta e sem fulgor, relativa às pro-

duções desse novo livro que vem à lume, cumpre-nos reconhecer que se trata, naturalmente, de uma obra minúscula, sucinta, editada por poeta novíço, incitante, mas não deixa de ter o seu mérito, o seu grande valor, dado o ingente esforço, a dedicação e o moejurar de seu autor. Não nos cumpre, como espírita, julgar ou criticar os poemas em questão, quer na sua métrica, quer em suas rimas e hemistiquio.

O que nos cabe afirmar, entretanto, em nossa humilde e fraterna concepção, é que os versos desse jovem poeta são, em sua maioria, compostos em estilo delectante, elegante e natural.

Existem salientarmos, todavia, o heroísmo e consagração desse novel sedo ao dar à luz da publicidade essa obra poética, embora singela e resumida, sendo de conformidade com sua bossa e seus dotes culturais.

Cada qual, em matéria de verso ou prosa, e em qualquer campo de atividade, produz, por certo, de acordo com o seu talento e inspiração. Contudo, o poeta, além de ser inspirado é preciso ser artista do verso, a exemplo de Olavo Bilac, que brilhou como príncipe entre os poetas brasileiros. E prosegue, pois, Clóvis Brunelli, dando expansão à sua inspirada vela poética, escrevendo novos e adoráveis poemas, inspirando-se sempre em Jesus e nos Seus emissários siderais.

Leandro Severino

LEIA E ASSINE A NOVA ERA

CONTIGO

A lei protege.
O lar acolhe.
A família assinala.
O tempo concede.
O ensêjo faculta.
A ação cria.
O mestre orienta.
O livro instrui.
O trabalho habilita.
A luta desbasta.
A prova define.
O hábito mecaniza.
A experiência prepara.
O título endossa.
A dor avisa.
A doença depura.
A tentação confere.
O obstáculo desafia.
O amigo ampara.
O adversário incentiva.
O afeto nutre.
O auxílio encoraja.
A bondade abençoa.
A fé sustenta.

A oração fortalece.
A morte examina.
O mérito, no entanto, a fim de que recolhas novo alento e nova estrada é problema contigo.

E em toda circunstância, dependendo da melhora que fizeres, buscando educar a ti mesmo, aprendendo e servindo, amando e perdendo, para a glória da vida, ante a glória de Deus.

EMMANUEL
Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier

ANTES DO BERÇO

Antes do berço, quase sempre, conhece a alma humana, plenamente desperta, grande parte dos débitos que lhe indussem o coração a remergulhar nas sombras da carne.

Muitas vezes, com o auxílio dos benfeitores que lhe endossam as novas experiências, contempla o quadro de provações em que testemunhará humildade e renúncia...

Muitos candidatos ao recomeço da aprendizagem no plano físico, em semelhantes visões do limiar, tremem e choram, debatendo-se em pavoroso receio, acovardados à última hora, quando já não podem recuar nas recusas decisões assumidas.

E então que o afeto dos pais lhes confere doce refúgio.

No clima nutriente do lar, aquietam as próprias ansias, refazendo-se à luz do entendimento e da prece para o combate consigo mesmos na estrada redentora.

Todavia, se pais e mães, nessa hora, surgem moralmente inabilitados, entre a indiferença e a discórdia, dolorosos desajustes e enfermidades poderão sobrevir na grande passagem, porquanto o aborto e a loucura apareçam, afíctivos, sobrecarregando o renascituro de pesados gravames que, em muitas ocasiões, só a morte inesperada conseguirá reprimir.

Guardai, assim, convosco, ante o berço terrestre, a oração e o carinho, a caridade e paz, por que sois responsáveis, na luz do matrimônio, por aquele que volta, em nome do Senhor, a rogar-vos abrigo no resgate da treva de que vos cumulastes, em passado distante, afim de, pela dor, clareardes a rota, para o grande futuro.

EMMANUEL
Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na reunião pública da noite de 14-2-60, em Pedro Leopoldo.
Distribuição do Centro Espírita «Luiz Gonzaga»

Recepção da Mocidade Espírita de Franca

«A CARGO DA MOCIDADE»

ASSISTÊNCIA

O Serviço de Assistência de Necessitados atendeu no dia 7 de janeiro, a 46 famílias, foram distribuídos 128 quilos de arroz, 35 de feijão, 50 de açúcar, 23 de macarrão, 29 de batatas, 12 de café, 2 de pães, 6 de polvilho, 2 de fubá, 3 de abólas, 1 de tomate, 1 de farinha de milho, 1 pacote de salsinha, 1 lata de extrato de mate, 15 pedaços de sabão, 1 pares de calçados.

Foram entregues ao Lar José Marques Garcia: 17 quilos de açúcar e 10 de macarrão.

CONCENTRAÇÃO

Têve início no dia 27 do corrente e terminará amanhã, 31 de março, a IV Concentração das Campanhas da fraternidade do Estado de São Paulo e Vizinhança que está realizada em Ribeirão Preto, sob patrocínio da União dos Mestres Espíritas de Ribeirão Preto.

Estão reunidas na vizinhança das entidades que manuseiam a Campanha da Fraternidade «Auta de Souza».

A Concentração destina-se exclusivamente aos cardeiros e elementos ligados ao trabalho das Caravanas.

SEMANA DO LIVRO

As tradicionais festividades

comemorativas do aparecimento do «O Livro dos Espíritos» serão realizadas de 17 a 24 de abril p. vindouro, sob o patrocínio do Clube do Livro Espírita e com a colaboração das entidades espíritas desta cidade.

TEATRO

No dia 7 do corrente o Teatro da Escola Cristã levou à cena a comédia «Paz Sem Tranquilidade».

Novos elementos surgiram como autênticas revelações e o trabalho de conjunto esteve muito bom.

A casa esteve repleta, o que revela o gosto do nosso público pelo teatro.

LIBERDADE PARA MORRER

Esse é o título do drama em três atos que o Grupo de Teatro do C.E. Judas Iscariotes levou à cena nos dias 20 e 21 do corrente.

Os espetáculos estiveram bem concorridos e agradaram ao público que compareceu àquelas noites de arte.

AGNALDO E SOARINA

Esse querido casal que tanta colaboração prestou à MEF, acaba de transferir sua residência para Goiânia.

Aginaldo e Soarina, durante vários anos estiveram li-

gados ao movimento espírita de Franca, notadamente nas atividades da Mocidade, da qual Aginaldo já foi presidente.

Ao querido casal auguramos muitas felicidades na nova residência.

PENSAMENTO QUINZENAL

«Aquele que entos a Deus um cântico de esperança, verá realizado o seu desejo.»

ESQUILHO

NOVO LIVRO

O clube do Livro Espírita já recebeu o livro «Vangelho Em Casas», de Meimel, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

Trata-se de livro próprio para o Culto do Evangelho no Lar.

Programa da IV Concentração de Fraternidade «AUTA DE SOUZA»

Com ocorrência em Ribeirão Preto de 27 de Fevereiro a 1 de Março

8,00 horas — Saída para coleta do material nas ruas, nas casas que foram distribuídos saquinhos, cartas e mensagens.	8,00 horas — Saída para coleta do material nas ruas, nas casas que foram distribuídos saquinhos, cartas e mensagens.
9,30 horas — Retorno.	11,00 horas — Visitas a instituições locais.
10,15 horas — Reunião na sede.	14,00 horas — Segunda mesa redonda para reformos dos regulamentos da Concentração - escolha da cidade sede para a V Concentração e eleição do Conselho Diretor.
14,00 horas — Primeira mesa redonda para revisão de «Bases para organização das Campanhas da Fraternidade» - Discussão de Tese «Assistência à Gestante e ao Recém-nascido».	20,06 horas — Palavra livre para os representantes estudiais. Conferência por um orador convidado. Complemento litero-musical.
16,00 horas — Conferência por um orador convidado. Complemento litero-musical.	Dia 29 - Segunda feira
Dia 28 - Domingo	7,30 horas — Reunião na sede.
Dia 29 - Segunda feira	7,30 horas — Reunião na sede.
Dia 30 - Terça feira	7,30 horas — Reunião na sede.
Dia 31 - Quarta feira	7,30 horas — Reunião na sede.

PROBLEMA QUE SE IMPÕE VISITANDO ZILDA GAMA

«O sexo fez o lar e criou o nome de mãe». EMMANUEL

Há dias tivemos oportunidade de assistir ao filme «UM LUGAR AO SOL», onde são focalizados com realismo, o erro, o crime e a execução de um jovem, drama decorrente da falta de educação sexual.

Terminada a película, ficamos a meditar no seu trágico desenlace, quando nossas considerações foram arrastadas para as ocorrências vividas no nosso palco quotidiano.

Refletimos sobre as catástrofes do sexo. Analisamos a incontinência, a falta de auto-domínio neste setor, talvez o que mais tem infelicitado a espécie humana, provocando o desmantelamento do lar, da família, desintegrando a sociedade, incentivando o crime, enfim, produzindo o desequilíbrio físico e mental, numa palavra - o aniquilamento - quando a sua função real é criadora.

Por que esta deturpação, esse contrassenso, perguntarão muitos, como também já o fizemos por longo tempo, gritando em pleno deserto?

Nesta altura, evoquemos a palavra de peregrino observador da Espiritualidade, que vem projetar luz neste magno, mas ainda obscuro problema, colaborando, assim, na recuperação do «homem cérebro e coração». Dessa criatura que se sente confusa, insegura na sua vertiginosa marcha no domínio do raciocínio, pois começa a perceber pela própria experiência, a necessidade de imprescindível do Sentimento para o equilíbrio da Razão.

—XX—

«O sexo tem sido aviltado pela maioria dos homens.

Basta dizer que a união sexual entre a maioria dos homens e mulheres se aproxima demasiadamente das manifestações dessa natureza entre os irracionais.

No capítulo de relações dessa espécie, há muita inconsciência criminosa e indiferença sistemática às leis divinas.

Trata-se de um domínio de semi-brutos, onde muitas inteligências admiráveis preferem demorar em baixas correntes evolutivas.

É necessário deslocar a concepção do sexo, abstendo-nos de situá-lo tão somente em determinados órgãos do corpo transitório da criatura.

Vejam os sexo como qualidade positiva ou passiva, emissora ou receptora da alma. Chegados a esse entendimento, verificamos que toda manifestação sexual evolui com o ser. Enquanto nos mergulhamos no charco das vibrações pesadas e venenosas, experimentamos, nesse domínio simplesmente sensações. A medida que nos dirigimos a caminho do equilíbrio colhemos material de experiências proveitosas, oportunidade de retificação, força, conhecimento, alegria e poder.

Substituíamos as palavras «união sexual» por «união de qualidades» e observaremos que toda a vida universal se baseia nesse divino fenômeno, cuja causa reside no próprio Deus, Pai Criador de todas as coisas e de todos os seres.

Essa «união de qualidades» entre os astros, chama-se magnetismo planetário da atração, entre almas denomina-se amor, entre os elementos químicos é conhecida por afinidade.

Não seria possível, portanto, reduzir semelhante fundamento da vida universal, circunscrevendo-o a meras atividades de certos órgãos do aparelho físico.

A paternidade ou a maternidade são tarefas sublimes; não representam, porém, os únicos serviços divinos, no setor da criação infinita.

O apóstolo que produz no domínio da virtude, da ciência ou da arte, vale-se dos mesmos princípios de troca, apenas com a diferença de planos, porque, para ele, a permuta de qualidades se verifica em esferas superiores.

Há fecundações físicas e fecundações psíquicas. As primeiras exigem as disposições da forma, a fim de atenderem à exigências da vida, em caráter provisório, no campo das ex-

periências necessárias. As segundas, porém, prescindem do cárcere de limitações e efetua-se nos resplandecentes domínios da alma, em processo maravilhoso de eternidade.

Quando nos referimos ao amor Onipotente, quando sentimos sede da Divindade, nossos espíritos não procuram outra coisa senão o Eterno Princípio Fecundante.

É lamentável que a maioria das criaturas tenha menosprezado as facultades cristivas do sexo, desviando-as para o vórtice de prazeres inferiores.

—X—

Incontestavelmente, o efeito guarda estreita correlação com a causa. Daí as tragédias aflitivas e dolorosas daquelas que, escravos do instinto, sufocam os apêlos do sentimento, transformando a fonte da vida em instrumento de morte.

José Carlos Pereira

NOSSA LIVRARIA

GABRIEL DELANE		
A Alma é Imortal br.	60,00	
A Evolução Anímica br.	65,00	
O Espiritismo Frente a Ciência br.	45,00	
O Fenômeno Espírita br.	30,00	
A Reencarnação br.	60,00	
ERNESTO BOZZANO		
Xenogenia Enc.	50,00	
Animismo ou Espiritismo Enc.	50,00	
Enigmas da Paleometria Enc.	40,00	
Pensamento e Volição br.	20,00	
Fenômenos do «Transporte» br.	25,00	
A Crise da Morte Enc.	40,00	
VICTOR HUGO		
Almas Crupificadas br.	60,00	
GODRO PALISSY		
Eleonora br.	50,00	
PECK		
Em Vão me Adoram Eles br.	70,00	
DOLORES BACELAR		
A Canção do Destino br.	70,00	
HUGO COLLARIE		
A Balada de Bernardete br.	60,00	
Ladfer, Esse Fobre Diabo br.	60,00	
LEOPOLDO MACHADO		
A Caravana da Fraternidade br.	40,00	
Clientismo e Espiritismo br.	40,00	
Para o Alto br.	50,00	
Grupos Sobre Grupos br.	20,00	
FERNANDO DO O		
Es as Vozes Falaram br.	40,00	
Apenas Uma Sombra de Mulher br.	35,00	
A Der de Meu Destino br.		55,00
ANTONIO LIMA		
Sonhambula br.	40,00	
Senda de Espinhos br.	40,00	
Vida de Jesus br.	40,00	
YVONE A. FERREIRA		
Nas Telas do Infinito br.	40,00	
SALVADOR DE MAIO		
O Poder da Mulher e a Delinquência br.	200,00	
ANTONIO JOSÉ PICCIRILO		
Isaqueidade br.	20,00	
OSVALDO POLIDORO		
Lol, Graça e Verdade br.	40,00	
O Mensageiro de Knappe br.	60,00	
J. W. ROCHESTER		
A Viagem do Judeu br.	140,00	
Sinal da Vitória br.	70,00	
JORGE RIZZINI		
História de Monteiro Lobato Ec.	80,00	
História de Dona Santuária Ec.	60,00	
H. DENNIS BRADLEY		
Rumo às Esféricas br.	80,00	
JORGE E. ADOUN		
Adonai Enc.	40,00	
NINA RODRIGUES		
As Raças Humanas br.	70,00	
IZALTO BARBOSA		
Emissários da Luz e da Verdade		
J. HERCULANO PIRES		
Caminho do Meio br.	45,00	
ANIBAL VAZ DE MELO		
O Evangelho à Luz da Astrologia br.	55,00	

Atendemos Pedidos Pelo Reembolso Postal
Caixa Postal, 65 - FRANCA - Est. de S. Paulo - Fone 3317

Centro Espírita «Luz de Escó»

O Centro Espírita «Luz de Escó», de Nova Iguaçu, Estado do Rio, empossou sua nova Diretoria em 30 de Janeiro p. passado, assim constituída: Pres.: Durvalino dos Santos; Vice: João Batista Cardoso; 1º Secretário: Paulo Cabral Braga; 2º Secretário: Lourival V. Pinto; Tesoureiro: Luiz Carlos Junqueira; Bibliotecário: Yraci Moreira; Conselheiros: Ubaldino Silva e Francisco Perdigão; Diretor Escolar: Prof. Ariel dos Santos; Diretor de Assistência Social: Nancy Junqueira; Diretor Apiscol: Carlos Carvalho; Médico Responsável (Ambulatório): Dr. Luiz Guimarães.

O Centro Espírita «Luz de Escó» mantém as seguintes Seções e Departamentos: Seções Públicas às 3, 6ª feiras e aos sábados, desenvolvem-

do o seguinte programa semanal: Estudo do «Livro dos Espíritos», Curas por Vibrações da Comunhão de Pensamentos, Visitas, Estudo do «Evangelho», Consultas Espirituais, Caridade, Juventude Espírita, Trabalhos Artísticos, Aulas de Moral Cristã e Aulas de Reeducação Mental.

Aniversário

Aniversário no próximo dia 1.º de Março nossa estimada confrreira, ds. Aparecida F. de Souza, esposa de nosso confrade, sr. Antero Paulista de Souza, residentes em Assis, S. Paulo.

A Da. Aparecida nossas votos de uma perene felicidade e que essa data se multiplique por muitos anos.

Há dias, aproveitando um sábado de sol, fui, em companhia de um colega, visitar a Profa. Zilda Gama.

Sel que o seu nome dispensa nossos epítetos, pois, dificilmente haverá no Brasil quem desconheça o «médium» de Victor Hugo.

Hoje, velhinha, a ex-professora de Além Paraíba, acamada, em longo processo de lenta desvitalização, memória cansada, com seus oitenta e dois anos de proveitosa existência carnal, vive os últimos tempos no abençoado estágio físico, que lhe propiciou evolução acentuada e obsequiou-nos com páginas sublimes de profunda espiritualidade.

A chamada «coleção» mediúnicas de Victor Hugo» deve fazer parte obrigatória das estantes das organizações doutrinárias: «Do Colóquio ao Infinito», «Redenção», «Dor Suprema», «Na Sombra e na Luz», «almas Crucificadas» e «O Solar de Apolo» são filigranas literárias.

Zilda Gama, há muitos anos psicografou um livro ditado por vários Espíritos, inclusive o Codificador Allan Kardec. Esta obra, raríssima, ainda pode ser encontrada nas bibliotecas de espíritos idosos, Mário Ângelo de Pinho, sobrinho da médium e seu filho espiritual também, nos disse que «Diário dos Invisíveis» será republicado, brevemente pela mesma Editora, a do «Pensamento».

«Na Seara Bendita» encontra-se no prelo, bem como «Na Cruzada do Mestre.»

«Elegias Douradas» é um encantolito obra que Zilda Gama psicografou do Espírito da sua irmã, Antonieta Gama, musicista e escritora, desencarnada em 1901.

Ditada por excelência, organizou os seguintes livros: «Livro das Crianças» (livro de leitura), «Os Garotinhos» (Leitura intermediária), «O Manual das Professoras» (estudos pedagógicos) e «Pensamentos» (monografia psicológica).

Retornou Zilda Gama ao ambiente terrestre em 11 de março de 1878, em Três Ilhas,

Município de Juiz de Fora. No espaço de cinco meses, apenas, seus progenitores (Augusto Cristiano de Gama, ex-criado de paz e Da. Elisa Hamília Klors da Gama, professora estadual) desencarnaram, tendo a nossa focalizada assumido a chefia da família.

Matriculou-se na Escola Normal de São João del Rei e um ano e quatro meses depois diplomou-se, exercendo o magistério público em Além Paraíba, Assumiu, pelos seus dotes de cultura, posteriormente a direção dos Grupos Escolares «Castelo Branco» e «Sales Marques», da aludida cidade mineira.

Em 1929, tendo a Secretária da Educação do Estado de Minas Gerais, posto em seu curso a Aulas-Modelo, sendo seu dirigente o Exmo. Sr. Dr. Francisco Campos, ex-Ministro da Justiça, obtive o 1º lugar na classificação oficial, foi inscrita na Escola de Aperfeiçoamento de Belo Horizonte, onde concluiu o curso em dezembro de 1929. Foi autora da tese sobre o voto feminino no Congresso Feminino de 1931, presidido pelo Dra. Elvira Komel. Pouco tempo depois, a tese logrou aprovação oficial.

Continuou a exercer o magistério primário até o ano de 1933 («Grupo Escolar Afonso Pena», Belo Horizonte) onde se jublou.

Suas formosas colaborações fizeram-me sentir em vários jornais do País. Seus artigos atraentes foram publicados na «A GAZETA DE NOTÍCIAS», no «O JORNAL DO BRASIL» e na «A REVISTA DA SEMANA».

Foi em 23 de dezembro de 1918, após longo sofrimento moral que, coordenando suas forças interiores, experimento a catarse médica, com interrupção do fenômeno, pur cristalino, quando, sem saber como, era impelida a transportar o papel a torrente de pensamentos sugerida pelos paladinos da Pátria Invisível.

Dois anos após, a prova definitiva surgiu para o acrisolamento da própria alma, quando do desprendimento de sua irmã Adélia: cinco sobrinhas menores passaram a ser educadas e educados por ela, sem desalencimento. Os vencimentos de uma professora do Interior de Minas deveriam dar para tudo isto...

Zilda Gama, um dos médiúneos e evangelizados médiums que conhecemos, reside, atualmente, à rua Uruguaçu 566, casa 2, Tijucas, em companhia de um sobrinho que encontrou nela o prolongamento do maternal calor, quando a sua mãezinha seguiu para a Vida Maior.

Renderemos, assim, nestas linhas, nossas homenagens àquele alma de escó, que tanto fez para a dilatação dos Consoladores Doutrina, no Brasil e ainda vive por estas páginas, aguardando, serena, o toque da trombeta de Josafat.

Newton Boechat

Reencarnação - Lei Natural e Justa

Iniciamos o presente com citações de um grande livro: Espírito Consolador, jóia preciosa, e no qual se encontra afirmado com muita propriedade:

— «Mas, para atingir a essa perfeição uma única existência não é suficiente. Nessa grande ascensão o espírito terá de usar muitos corpos, sofrer muitas provações e explorar muitos mundos» (pág. 16).
falei diante o padre V. Marchal reafirma: «Cada uma vida mortal, cada encarnação temporária, é um cadinho onde o espírito se depura, uma luta onde as faculdades se desenvolvem, um degrau que se deve subir na grande escada que conduz à perfeição» (pág. 87).

Em um outro livro, obra muito bem recebida nos meios intelectuais, bem engendrada, bem argumentada, o nosso grande patriótico Aníbal Vaz de Melo, assegure:

— «Todos nós somos deuses em evolução, e possuímos o interior de nossa alma a sentinela mística, a semente viva contendo em si o embeijo de um Cristo (O Evangelho à luz da Astrologia, pág. 1). E na pág. seguinte: «Na verdade o Caminho que nos conduz ao Mestre é difícil de ser trilhado. Difícil e doloroso. Muitos acreditam que seja preciso uma viagem ao Tibete misterioso para o aprendizado necessário. Puro engano. O Caminho não está em determinadas regiões da Terra, mas do alcance comum das possibilidades humanas. O Peregrino encontrará o seu sentinela na mesma cidade e lugar onde o Destino o colocou, mais adiante: O Caminho se nos conduz ao encontro do Cristo interno é uma via interior. É uma espiral em ascensão para o Infinito.

É um caminho doloroso e nobre, já o dissemos. Está também cheio de renúncias...»

Ainda encontramos em outra jóia literária, obra que é na síntese da filosofia Índia, orientosa e magnífica sob vários aspectos, pois espelha os andiosos pensamentos de um povo que vive em eterna edificação e sempre em sintonia com o Astral Superior, a verdade que é um povo que prega muitas vezes ao exagerado nos exercícios para o domínio completo do Eu inferior, tratando, não devemos por isso invalidar todas as suas concepções, da mesma forma que não podemos condenar o clero em face da existência ainda de alguns inquiridores. Temos assim em o Bhagavad Gita, pág. 29, Edição O Pensamento, a seguinte afirmação:

— «Como a gente tira do corpo as roupas usadas e substitue-as por novas e melhores, assim também o habitante do corpo (que é o Espírito), tendo abandonado a velha roupa mortal, entra em outra, nova e recém-preparada para ele.»

Indiscutivelmente, para o homem chegar a ser um Cristo muito tem que padecer,

sendo preciso renunciar ao orgulho, por um lado; à vaidade, por outro; à ambição, mais além, e despendo-se totalmente de todos os defeitos, prepara o Espírito para a ascensão a novos mundos, mundos de luz, mundos de paz e amor.

Quando Arquimedes afirmou que se lhe dessem um ponto de apoio e uma alavanca deslocaria o mundo, sustentou uma teoria verdadeira e de sentido mais elevado do que faria supor. Essa teoria é no terreno espiritual mais ampla do que no material. Todo sucesso na vida tem que ter um ponto de apoio, especialmente o de ordem espiritual.

Santo Agostinho, cuja vida era irregular e despida de bons propósitos, muda, da noite para o dia, de proceder e fervorosamente admite e compreende que a realidade não era aquela. Sua vida tinha uma finalidade, não podia portanto viver para os prazeres mundanos quando mais adian-

XIX] te outros precisavam do seu concurso e do seu auxílio. Concorreu grandemente para o seu convencimento, o eloquente e privilegiado Espírito que foi Santo Ambrósio. Naturalmente, espíritos afins impressionavam-se mutuamente, permutando entre si vontade e coragem. Santo Ambrósio era mais forte por isso astral e corrigiu Santo Agostinho.

São Francisco de Assis encontrou em Santa Clara o apoio conveniente para levar a bom termo os compromissos que tinha assumido, que estavam porém aparentemente esquecidos. Ambos, espiritualmente, se consolavam e se fortaleciam nas boas intenções. Madalena, vendo o Cristo, recordou, compreendeu e viu espiritualmente a tarefa que lhe cabia, que havia sido esquecida e menosprezada.

Qualquer um deles possuía

no íntimo, como admite Vaz de Melo, o Cristo, que é Amor, do contrário fracassariam nos intentos. Não se pode admitir que o homem possa vencer o orgulho, se no coração não tiver o desejo e a vontade para tanto. Essa vontade, energia cristalizada pelo esforço de várias encarnações, pode, de repente, ser obliterada por falsas interpretações, por ambientes inconvenientes ou falsos amigos. Dêde porém que a obscuridade mental passa, ela, a energia, manifesta-se em toda sua pujança, permitindo, dêsse modo, as mudanças bruscas de vida, incompreensíveis para muitos, milagrosas para outro tanto; normal, contudo, para quem procura ver sem dogmas e fanatismos.

Voltando ao padre Marchal, deparamos à pág. 120 o seguinte:

— «A alma, alcançando um certo grau de perfeição, não pode mais cair, porque o bem a atrai como o ímã de força

irresistível, devido à luz que penetrou nela e nos órgãos purificados que a servem. Imagine, como exemplo, uma bala de canhão arremessada da terra ao sol. Enquanto esta estiver dentro do círculo de atração da terra, ela tenderá a cair; porém, chegando ao limite que separa a atração terrestre da atração solar, oscilará um momento entre essas duas forças contrárias; mas vencendo a força do astro rei, ela se precipitará para ele em uma corrida vertiginosa. O mesmo acontece com a alma humana na sua grande ascensão. Durante as suas primeiras provações, ela tende a tornar a cair; a luta é temerosa entre a atração do alto e a de baixo, entre a natureza e a graça. Quando sempre «o homem carnal» acaba de triunfar do «homem espiritual» e o faz cair. Elevando-se, porém, a alma a um certo grau de altura moral por seus esforços contínuos, ela oscila entre as duas atrações do bem e do mal, do instinto e da razão, porque ao seu livre arbítrio compete escolher entre essas duas forças iguais. A queda é, então, ainda possível. Enfim chega a hora bendita em que a alma, por sua valentia, recebe o «batismo da passagem de linha» e entra na esfera de atração do sol de justiça e vos para o focos eterno da luz do amor. Não cairá mais, está «confirmada na graça».

Nessa altura o padre Marchal foi magnificamente inspirado e conseguiu retratar com muita fidelidade a trajetória da alma. Sua inspiração chegou ao ponto de admitir o «batismo da passagem de linha» o que representa como mostraremos outro dia um passo agigantado na realidade espiritual.

Francisco Cintra

LEIA E ASSINE
A NOVA ERA

FRAGMENTOS A meus filhos e netos

— «Música, divina música». Quando, cordas metálicas ou não, de instrumentos, vibram, produzindo melodias harmoniosas, acompanhadas ou não, de canto, evidencia-se o Espírito, atolado na matéria, fazendo também vibrar os tijolos de sua prisão. Emoções. São saudades de alguma coisa, que Ele mesmo não sabe do que seja!

Criatura humana de Deus, quando partirás para o outro lado da vida? Hoje, amanhã ou depois? Estejas no entre-tanto preparada, pois que, o traseco da Essência, fatalmente quebrar-se-á; os fragmentos serão enterrados; mas, o seu conteúdo, subirá, tanto mais rapidamente, quanto maior for a sua pureza. A Essência grosseira, densa, porém, ficará ainda por muito tempo, rolando pelo pó da Terra.

As coisas Belas, Perfeitas, Divinas, só existem em planos elevados. Há uma cidade, capital de um país, edificada no ponto mais alto do mundo e, o seu nome, é:— La Paz. «A Natureza é um grande livro aberto, que Deus nos deu, para que aprendamos, lendo-o».

Ninguém poderá adiantar ou retardar, com os dedos, os ponteiros de um relógio, para adiantar ou retardar o Tempo. Tudo acontecerá na hora Certa, marcada pelo RELOGIO UNIVERSAL.

A inteligência é como se fôra uma fina corrente d'água cristalina que, nascida d'um rochedo, tanto pode ser levada para um campo de Semeleiras, produzindo frutos saborosos, como também, pode ser desviada para um Charco, pestilento e mortífero.

O sofrimento físico ou moral, cristãmente compreendido e suportado, gera a Paciência, Humildade e Elevação. É o martelo e talhadeira do Artista, trabalhando o már-

more bruto, para que êle se transforme em bela escultura.

— «Quem lê os maravilhosos fragmentos que da pessoa e da doutrina de Jesus Cristo nos deixaram Mateus, Marcos, Lucas e João, e daí passar para os tratados de teologia dogmática, tem a dolorosa impressão de sair de um vasto jardim cheio de flores vivas e vívas, e entrar num museu de herbário repleto de flores mortas, pren-

UM NOVO DIA

Rompe a alvorada de um novo dia. É a luz do terceiro milênio. Milênio de paz e de amor. Almas felizes sorriem para a vida. Crianças gárrulas brincam descuidadas. Há, em tudo, uma atmosfera de paz. Ao contrário dos milênios anteriores, as al-

sadas, sécas, cheirando a mofado e naftalina. Não admira que muitos homens, que só conhecem o Cristo através de livros teológicos, cheguem a perder a fé na divindade do cristianismo.

O Presente é uma ponte arruinada, construída sobre um grande abismo, ligando o Passado ao Futuro e, pela qual, transitamos, debaixo de perennes tempestades.

J. Freitas Mourão

mas das criaturas que têm a dita de povoar a terra no milênio que se aproxima, são destituídas de maldade. A inocência reflete-se nas suas faces, nas suas atitudes. Como é belo ser bom!

Melmei
Médium: Alçor Feyad.

PRESENÇA FRATERNA

AJUDA E PASSA

Quem quer que tenha recebido a luz do entendimento cristão, já não pode esquecer de ajudar os que encontra no caminho, necessitados do corpo e da alma — cérebros esgotados, mentes transformadas, corações atribulados, vontades pusilânimes, homens e mulheres carentes de afeto e de compreensão.

Aqui, é um irmão nosso que se debatenha «luzes» do mundo, ali, que se ri do sofrimento alheio, de coração rudo e violento; êste mostra defeitos físicos e morais e revela-se cansado e descrente; aquele exhibe chagas e remorsos.

Todos os que vêm diariamente junto a ti, ou afastados, e os que não vêes ignoras, necessitam de auxílio. Faze por êles o que puderes. Ajuda materialmente, ajuda com a boa palavra, com a prece. Ajuda e passa.

O AMOR DE JESUS

O amor que Jesus ensinou aos homens — e exemplificou

— é o amor feito de pequeninas e grandes renúncias, amor — sacrifício. Exige o esquecer-se de si mesmo para dar-se todo aos outros. Manda tomar a cruz alheia como se nosse fosse, amar aos que nos maldizem, orar pelos que nos perseguem e caluniam... Não revidas, não injurias, não blasfemas. Perdoa a mulher adúltera sem uma pedra lhe atirar. A ninguém condena, ou julga. O amor que Jesus ensinou ao mundo, com sacrifício de sua própria vida, é o amor — compreensão, o amor-misericórdia, o amor eternamente-amor, que nos leva, invariavelmente, ao Tabor da glorificação e ao Gólgota do sofrimento.

O amor que Jesus ensinou é

saber dar a sua vida para que haja Vida!

NA CRUZ

Jesus, sofrendo por todos nós, pela humanidade inteira, soube, do alto da sua crucificação, na dor de se ver traído e abandonado pelos seus discípulos, perdoar.

Judas o vendeu a confissão dos séculos; Pedro três vezes O negou, antes que o galo cantasse, e todos O deixaram na hora sangrenta do Gólgota sangrento.

Perdoai-os, Senhor, porque não sabem o que fazem!

Mais do que os cravos nas mãos e nos pés, e as lanças, e o riso dos soldados ébrios, a turbamulta entenebrecida e perversa, a esponja de vinagre, as mulheres chorando a Cruz arguida, mais do que tudo, dói-lhe a incompreensão e o abandono. Era como se Ele fosse o maior dos culpados, como se Ele não tivesse os braços abertos para receber, no seu martírio, todos os sofredores do mundo!

Clóvis Ramos

Casa de Saúde «Allan Kardec»
Fone 2318
Departamento Gráfico «A Nova Era» — Fone — 2317
Caixa Postal nº 65
FRANCA — Est. São Paulo

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

Vaidade das Vaidades, Tudo é Vaidade

1 - ENLACE MATRIMONIAL — Conserciaram-se no dia 30 p. os jovens Walter Gonzaga e Srta. Eunice de Paula. Walter, filho de Luiz Gonzaga Cruz, já falecido e de Da Izaura Cruz, residente nesta cidade, no D. da Estação. Eunice, filha de Clóvis Vieira Paula, também já falecido e de Da. Lúcia Vieira de Paula, também residente nesta cidade.

O ato civil realizou-se na residência da noiva, à rua Cavaleiro Prestaglis, 284, nesta cidade. Compareceram amigos, parentes e convidados. Não houve cerimônia religiosa, por ser espírito o noivo. O Sr. Vicente Ferreira da Silva, proferiu uma oração em favor do novo casal, sobre o maior ato da vida humana, que é o união de dois seres para juntos enfrentarem a luta da existência. Ainda falou o nosso confrade Agenor Santiago, numa palestra em cumprimento aos noivos e a seguir o nosso colaborador Sr. José Russo, numa palestra altamente instrutiva sobre os deveres que a cada um cabe no curso da vida conjugal.

Foram servidos aos convidados uma linda mesa de doces, salgadinhos e refrigerantes. «A Nova Era» felicitou os jovens casal, desejando-lhes muitas felicidades, muita paz e saúde.

2 - CONVENÇÃO DE TEATROLOGOS ESPÍRITAS — A fim de dar estrutura inteiramente espiritista aos normas de concurso apreciativo, grupo de amadores de teatro, todos declaradamente espíritas, resolveu realizar uma convenção sobre o assunto.

Dessa maneira ficaram estabelecidas as primeiras bases para esse trabalho que deverá realizar-se nos dias 10 e 11 de julho deste ano em Ribeirão Preto, sob o título «CONVENÇÃO PARA ESTUDOS DE TEATRO E RECREAÇÕES ARTÍSTICAS NO MEIO ESPÍRITAS». O Conselho Diretor para esse intento está composto com os seguintes elementos: José T. Papa, J. Antônio Luiz Ballero, José Biscaro, Agnelo Morato e Francisco Lourenço.

3 - NATAL EM JALEIS — O Distrito de Córrego da Ribada, em Jaleis, neste Estado, levou a efeito, pelas espíritas dali, amadora festeira em favor das crianças pobres. Assim o Natal dos meninos dessa localidade foi cheio de esperanças e consolações, onde se assistiu o trabalho do companheiro Américo Pereira da Silva. Participaram dessa festinha diversos confrades de Jaleis, entre eles: José Jerez, Francisco J. Tuerit e Jerônimo Gonçalves, do Centro Espirita de Jaleis. A visita desses irmãos mais se distinguiu pela caravana de meninos espíritas que dessa cidade foram até à Vila do Córrego da Ribada para prestigiar a comemoração do Natal de 1959.

4 - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA — Tivemos duas excelentes explanações sobre o Movimento que se processa em Divinópolis - Estado de Minas, em favor dessa grande empreitada de favor da Educação Cristã. Estiveram em nossa cidade o sr. José Carlos Pereira e Roberto Gomes, que nos fizeram esclarecimentos bem claros sobre o futuro dessa entidade, cujo escopo é a educação à luz dos princípios elevados do Evangelho do Senhor. Será encampado pelo Instituto em referência os cursos primário, ginasial, profissional de diversas categorias, normal e filosofia.

5 - ATIVIDADES DOS JORNALISTAS — O Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo reiniciaram suas tradicionais «serões espíritas», com ocorrência todos os sábados, às 20 horas, em sua sede social, sita à Rua 58 Imp. 21. Sob. Ainda essa mesma entidade, numa atitude simpática e cristã, em uma de suas reuniões extraordinárias manifestou-se inteiramente solidária com os judeus e fez enviar à Sociedade Israelita de S. Paulo, manifesto de solidariedade de raça juda pelos constrangimentos que a mesma sofre em outras nações.

6 - RECENSEAMENTO DE 1960 — Diversas entidades espíritas de nosso Estado iniciaram campanhas ativas no sentido de esclarecer os espíritas em geral sobre a maneira de declararem no próximo Censo de 1960. Todos os espíritas devem declarar no item - RELIGIÃO - sua condição simples: Espirita. Muitos dos recenseadores poderão influir junto aos nossos companheiros para desperdiçarem os dados propostos. Cada mesmo ato de argumentar que a espírita não é religião. No entanto, cabe a todos os espíritas competentes e conscientes de deveres éticos esclarecerem aos nossos confrades, que devem, sem medo, declararem - Espíritas, no Censo de 1960.

7 - SOCIEDADE ESPÍRITA DE MOCOCA — Essa novel entidade que está agora em sua atividade de organização, fundou sua biblioteca e pede a todos os confrades enviarem para sua Estante um livro doutrinário. As ofertas nesse sentido deverão ser para o endereço seguinte: Mocidade Espirita de Mococa - Rua Quilim Número 284 (Sob) Mococa - S.P.

8 - SEMANA ESPÍRITA EM CAMBÉ — Oportuna-se mais uma vez a realização da tradicional Semana Espirita de Cambé, cuja ocorrência se dará de 25 a 31 de março próximo. Nessa ocasião será comemorado também, em um aniversário de fundação do Lar «MARILIA BARBOSA», a cuja frente encontramos o dinamismo de nosso companheiro Hugo Gonçalves.

9 - ENTIDADES ESPÍRITAS — Recebemos participação da eleição e posse das seguintes Diretorias: GRUPO ESPÍRITA FRATERNIDADE, de Leme, S.P. Pres: Bruno Lestardini, Vice: Wladimir Flor; Sects: Alexandre Halos e Amilton A. Oliveira; Tesas: Mário Pozzi e Manoel Ribeiro.

MOCIDADE ESPÍRITA «Legião do Bem» de Belém - Pará - Pres: Fernandes Alfredo; Vice: Domingos Conde Ramos; Sects: Maria D. Fluzos Melo e Maria Silva Santiago; Tesas: Sidney Trelz Saunders e Josephino Lobato Souza; BIBL: Laura Marron Nieto e Carmen C. Souza - CONSELHO: Pompeu Brito, Humberto Araújo, Otília Cavalcanti, Encarnação Praça, Walkiria Carvalho, Lindalva Magalhães, Patrício Cruz, Ivo Andrade, Hugo Fernandes, João Rodrigues, Milton Vasques e Marciano Santos.

SOCIEDADE ESP. «VINTE E CINCO DE DEZEMBRO» - Pres: Maurício Ferreira; Vice: Serafim Ferreira; Sects: Milton Ferreira e Joaquim Silva Jr., Tesas: Maria A. Souza e José Francisco Nogueira; Bibl: José Pereira Novo Jr.; Conselho: Martins G. Amado, Eurípedes P. Arantes, Dr. Gasmalil Ferreira.

CLUBE DOS JORNALISTAS ESPÍRITAS, de S. Paulo, Pres: J. Harculano Pires; Vice: Heltor Giuliani; Sects: Renato Wash Rodrigues e Vicente S. Netto; Tesas: Américo De la Mônica e Vicente Cruso; Bibl: Alfredo Cruso; Conselho: Jorge Rizini, Freitas Nobre, Prof. Emilio M. Vieira.

GRÊMIO ESPÍRITA DE FRANCA - Pres: José Severino Barcelos; Secretário: Olavo Rodrigues; Tesoureiro: Adácio Alves; Conselho: Manoel João Alves da Silva, Mário Nalin, Norberto Nalin, Agnelo Morato e José Gomes.

10 - ALBERGUE NOTURNO «BEZERRA DE MENEZES» — Essa Casa de Caridade, departamento assistencial do Centro Espirita «Vicente de Paulo», de Cruzeiro, enviou-nos o Movimento de suas atividades em favor dos menos favorecidos, que nos dá demonstração do mesmo durante o ano de 1959. O referido Albergue ofereceu abrigo para cristãos de diversos sexos em número de 1.401 durante o ano de 1959.

Nosso louvor ao trabalho dos irmãos Geraldo Gonçalves e Geraldo Rosa, dois incansáveis obreiros dessa entidade.



REGISTRADO NO DEIP SOB N.º 66, EM 20-1-542 - INSCRITO NO M. F. C. SOB N.º 74-130, EM-8-5-49

— FRANCA, (Est. de São Paulo), 29 de Fevereiro de 1960 —

NOSSA QUINZENA

DIRETOR JOSÉ CARLOS PEREIRA

Esteve nesta cidade, dando-nos a alegria de palestras doutrinárias, o Prof. José Carlos Pereira, um dos incorporadores do Instituto de Educação e Cultura, de Divinópolis. O distinto companheiro é idealista incorrigível e demonstrou-nos a planificação desse trabalho dos irmãos de Divinópolis, Minas Gerais, que será uma das obras de vulto dentro do Espiritismo Brasileiro.

CARAVANA DE TAUBATÉ

Tivemos a grata satisfação de receber em nossa cidade a luzida Caravana de companheiros, chefiada pelo Prof. Clóvis Seles, Presidente da UME, de Taubaté. Em companhia desse dileto confrade estiveram em visita à Franca, sua digna consorte Profra. Otávia Seles, Edmris e Edite Figueira, de Taubaté; Profas. Neli Barros e Adair Marcondes, de Cachoeira Paulista e ainda Hebe Pávia, de São José dos Campos.

PROF. ARMANDO OLIVEIRA. LIMA

Também visitou-nos o dileto companheiro Prof. Armando Oliveira Lima, de Sorocaba. O distinto confrade é Diretor de «A FAGULHEA», jornal espírita que se edita nessa cidade, sendo também elemento de praça da Mocidade Espirita «LEOPOLDO MACHADO», de Sorocaba. Ao ensejo de sua estada entre nós

Marchando pelo Caminho, dirigindo-nos ao Portão onde começa a libertação eterna, já muitas vezes temos tido de enfrentar enormes problemas.

O médio é a força dinâmica de nossa vida. A libertação do médio é o alvo glorioso que devemos atingir a todo custo.

Nós, estudantes dos problemas da vida futura, estamos a cada momento envolvidos por

sérios sentimentos de medo, abujados por temores infantinos.

A crença adquirida nos primeiros dias de nossa vida, deixou marca indelével e difícil de ser superada. O médio é um Deus terrível e de um inferno de penas eternas em nós se implantado pelo dogmatismo religioso, vem à tona a cada momento, perturbando nossa jornada evolutiva.

Com firmeza e compreensão aos poucos vamos nos libertando de tão prejudicial concepção religiosa implantada torpemente em nossa alma, e de grande parte da humanidade perturbada dos dias em que vivemos.

O resultado de tão abominável pregação de um Deus irracional e tremendo e de penas eternas, produziu o caos e a desordem social do momento.

homem, desarvorado, absorvido por idéias inaceitáveis de uma crença baseada em princípios errôneos, se enveredou pelo caminho da negação de tudo.

MATERIALIZISMO - Ateu absorvendo todas as camadas sociais, a vaidade, o egoísmo, a inveja, todas as más tendências são o apanágio do homem deste século sem Deus. O começo do fim já está em evidência «Quem tiver olhos de ver que veja» - «Quem tiver ouvidos de ouvir que ouça».

O homem deste fim de século se envolveu numa onda de ódio, dor e desespero.

A todo pensamento emanado da maioria dos habitantes terráqueos, são apitáveis as famosas palavras: «Vanitas vanitum, et Omnia vanitas». (Vaidade das vaidades, tudo é vaidade.)

Ainda é tempo de abandonar o caminho do erro de um passado tenebroso.

Aproveitemos os ensinamentos das doutrinas reencarnacionistas, entre as quais está o Espiritismo, a nos mostrar o verdadeiro caminho da compreensão doutrinária.

O Deus que nos é apresentado pelas doutrinas reencarnacionistas é o DEUS - AMOR e que nos fala Jesus Evangelista. A vida futura que nos esperamos é a continuidade da vida presente. As penas eternas são categoricamente negadas e ridicularizadas. André Luiz, pelo magnífica mediunidade de Francisco Cândido Xavier, nos mostra, claramente, nos seus livros, o começo pelo «Nosso Lar», que se passa do outro lado da vida, com o Espírito despojado do corpo material.

As penas eternas foram relegadas às «Calendas gregas», um invenção sem fundamento. O inferno, satanas e diabo, são criações decretadas, que apenas assustam aos dogmáticos, aos asselados de certas doutrinas religiosas, que ainda permanecem enclausurados nas teias de errôneos princípios inaceitáveis pelos seguidores do verdadeiro cristianismo.

O Espiritismo si está, convocando a humanidade para o melhor compreensão do problema da imortalidade da Alma e o destino que a todos espera depois de abandonar o corpo carnal, pelo fenômeno denominado de MORTE.

Teófilo de Araujo Filho

“PEDRAS NO CAMINHO”

Já se encontra à venda este Livro, de autoria de José Russo, cuja renda se revertará em benefício da construção do Lar da Verdade Desamparada de Franca.

Preço Cr\$ 60,00 (INCLUSIVE PORTO)

Primeira Convenção de Educadores Espíritas do Estado de São Paulo

A Convenção de Educadores Espíritas do Estado de São Paulo, reunida em Ribeirão Preto, por convocação da U.E., nos dias 11 e 12 de Fevereiro de 1960, tomou as seguintes resoluções, a serem apresentadas como sugestões aos educadores espíritas. União das Sociedades Espíritas, Conselhos Regionais Espíritas e Colégios Espíritas do Estado: Considerando ser a educação o pro-

blema superior da Doutrina Espirita incumbida de esclarecer, harmonizar e conduzir o homem para o seu verdadeiro destino;

Considerando que os filhos de espíritos têm sido menosprezados e negligidos em colégios católicos;

Considerando que os colégios espíritas existentes, não têm obras didáticas condizentes com os princípios da Doutrina Espirita, resolveu a Convenção sugerir a adoção das seguintes medidas:

1) Considerar a educação ministrada nos colégios espíritas, notadamente o ensino da Doutrina nos diversos cursos e grêmios como necessária, urgente e imprescindível.

2) Pagar pela criação de colégios espíritas, principalmente de ensino primário, em cidades de grande população e acentuado número de espíritas onde não existem, nas proximidades, colégios ideológicos.

3) Incumbir o Instituto Espirita de Educação, de São Paulo, de organizar uma coleção de três livros para leitura do 2.º, 3.º e 4.º anos primários, cuja obra, após a apreciação pelos colégios já existentes, deverá ser apresentada em um Congresso de Educadores Espíritas a ser realizado oportunamente para a devida aprovação.

4) Aconselhar os pais espíritas a fazerem o policiamento quanto às intrusagens, coações e abusos verificados em estabelecimentos de ensino público, levando os fatos ao conhecimento das instituições espíritas locais ou diretamente às autoridades escolares para as providências cabíveis.

Pioneiro da Verdade

(A memória do velho amigo João Urzado, o pioneiro da verdade em Capão de Onça)

*Levaste a vida alegre e prazenteira,
Em tua heróica e santa caminhada,
Cumprindo, com amor, tua cegueira,
Numa luta gloriosa, abençoada.*

*Que importa a cegueira passageira,
Se tens uma alma nobre e devotada
Para a Doutrina eterna e verdadeira,
Enchendo-te de luz imaculada?*

*Que sirva o teu exemplo de luzeiro,
Para os que amando as coisas triviais,
Fogem do amor excelso do Cordeiro...*

*E posam teus sagrados ideais
Incentivar o pobre caminheiro,
Na conquista das glórias siderais!*

Leonardo Norvino